



CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DO PARQUE ESTADUAL DA LAPA GRANDE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG

Ana Cláudia Soares da Silva, Julma Camila Rodrigues Queiroz

Introdução

O Parque Estadual da Lapa Grande é uma Unidade de Conservação (UC) que foi criado em 10 de janeiro de 2006 pelo decreto da lei nº 44.204, sob administração do Instituto Estadual de Florestas - IEF e coordenadoria de áreas protegidas do Escritório Regional Norte. A criação do parque teve como finalidade proteger e conservar os patrimônios naturais como: nascentes de rios, arqueologia, fauna e flora presente na região. A extensão de preservação ambiental da área do parque é de aproximadamente cerca de 7.000 ha sendo localizado na região norte do município de Montes Claros- MG. Dessa forma os **objetivos** deste trabalho constituíram em estudar as características geográficas do Parque Estadual da Lapa e a sua importância como UC para a região.

Material e Métodos

No tocante a metodologia buscou-se fazer pesquisa bibliográfica para fundamentação da parte teórica, registros iconográficos e visita in lócus para melhor entender a temática abordada.

Resultados e Discussão

A criação de unidades de conservação (UCs) é considerada com uma ação do governo de grande importância ambiental cujo objetivo é a conservação e preservação da biodiversidade do planeta. A conservação é o uso racional e sustentável dos recursos naturais e a preservação propõe práticas de proteção integral, visando que a natureza permaneça intacta e sem modificação dos recursos naturais. As UCs têm como finalidade proteger a diversidade biológica e os recursos naturais, contribuindo assim para a preservação dos recursos hídricos; fertilidade dos solos e estabilidade das encostas (relevo), através do bom uso e conservação do solo, equilíbrio climático e manutenção da qualidade do ar e áreas verdes para lazer, educação, cultura e religião.

Segundo o Instituto Estadual de Florestas (IEF) o Parque Estadual da Lapa Grande está localizado aproximadamente há 6 km do centro da cidade, o acesso ao parque fica na saída do Bairro Vila Atlântida, na região zona norte da cidade. O IEF propôs um projeto de ampliação da área do Parque Estadual da Lapa Grande, visando maior preservação ao entorno. A região do parque a ser ampliada sofreu ao longo dos anos uma forte pressão dos promotores imobiliários, ressalta ainda desse modo a existência de uma agricultura primitiva de subsistência nessa área ocasionando ameaças de modificação do ambiente natural, dessa maneira provocando interferência na paisagem ecológica e aumentando a vulnerabilidade dos recursos ambientais existentes.

O destaque que se confere a ampliação da área do parque se dá pela riqueza natural e ecológica necessitando assim de preservação e reestruturação. Nesse contexto destaca Brito (2003) que com o passar do tempo, foram incorporados as áreas de preservação novos conceitos que priorizam cada vez mais a conservação da biodiversidade, provocando ampliação dos limites territoriais das áreas protegidas. O Parque Estadual Lapa Grande é um patrimônio natural, cultural e arqueológico, que abriga cerca de 60 grutas de grandes características e valores, pela qual se destaca a gruta Lapa Grande, que dá nome a Unidade de Conservação (UC), além da arqueologia o parque abriga também uma rica fauna e flora e nascentes de rios que abastecem cerca de 40% da população do município.



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Após análises dos dados da visita in lócus e pesquisa foi possível verificar as seguintes características geográficas da região do Parque Estadual da Lapa Grande: Perfil do solo-textura, horizonte; o solo predominante é o latossolo, do amarelo até o vermelho escuro, de boa fertilidade, apresenta uma textura argilosa e possui uma boa drenagem. As rochas calcárias são predominantes nessa região. O clima é semi-árido, e a temperatura média anual é de 24,20°C, sendo a máxima média anual de 29,4°C e a mínima média anual de 16,3°C. Sendo que período das chuvas é concentrado entre os meses de novembro a fevereiro, microclimas (variação de temperatura atmosférica, insolação e puviosidade). O período de chuvas é desregular, entretanto é normalmente concentrado entre os meses de novembro a fevereiro, sendo os meses de novembro e dezembro mais chuvosos, com índice pluviométrico anual de 1.074 m.

A região apresenta relevo cárstico, com formações de grutas, espelotemas, estalagmites e estalactites maciços, as biodiversidades locais apresentam diferentes espécies de flora e fauna, a primeira é marcada pela transição Cerrado e Mata Seca, á presença da árvore barriguda ou Paineira Rosa, aroeira, angico, cedro, Coco Macaúba, dentre outras. Quanto a segunda á presença de mamíferos e aves, alguns raros e outros ameaçados de extinção, como Tamanduá-Mirim, Onça-Parda, Lobo-Guará, seriema, gavião branco, João-de-barro, gambá, Mico-Estrela, morcego, veado, tatu, calango, cascavel, dentre outros. Os recursos hídricos presentes no parque se destacam rio Boqueirão da Nascente que possui 450 m de extensão, sendo percorrido em todo o trecho pelo rio Lapa Grande, além disso, possui formações como estalactites, estalagmites, cortinas e colunas, devido às formações cársticas a hidrografia, apresenta sumidouros e ressurgências, o rio Lapa Grande é uma das principais fontes de abastecimento de água para a população de Montes Claros.

Considerações finais

Portanto as Unidades de Conservação propõe manter os recursos naturais em seu estado original, para usufruto das gerações futuras, destacando que a sustentabilidade ambiental dos recursos naturais é uma alternativa racional para um futuro para um melhor. O Parque Estadual da Lapa Grande é uma Unidade de Conservação que representa grande relevância ambiental para a região de Montes Claros. O parque é composto por inúmeras belezas naturais que representam além de área de lazer como um espaço ecológico possibilita para pesquisas científicas, trabalhos de campo, educação ambiental e turismo sustentável. Desse modo os recursos naturais como a fauna, a flora, os recursos hídricos, as formações geológica, geomorfológicas devem assim ser preservados e conservados, pois é um patrimônio natural que a cada dia está em extinção.



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Referências

- [1] INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - IEF. Disponível em <<http://www.ief.mg.gov.br/areas-protegidas/parques-estaduais>> Acesso em 14 de Julho de 2015
- [2] PARQUE ESTADUAL DA LAPA GRANDE. Disponível <<http://pelapagrande.blogspot.com.br/>> Acesso em 14 de Julho de 2015
- [3] BRITO, M, C, W. de. **Unidades de conservação** – intenções e resultados. 2ª ed. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2003

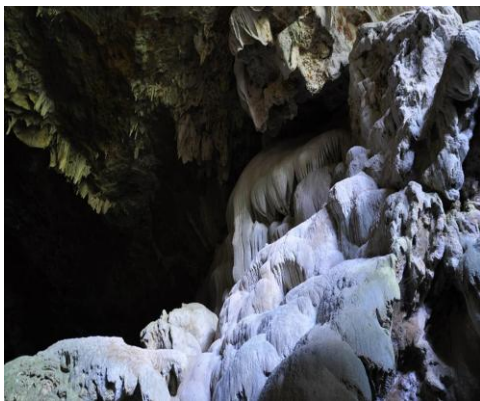


Figura 01- Gruta Boqueirão da nascente

Fonte: SEZKO, A. 2014.

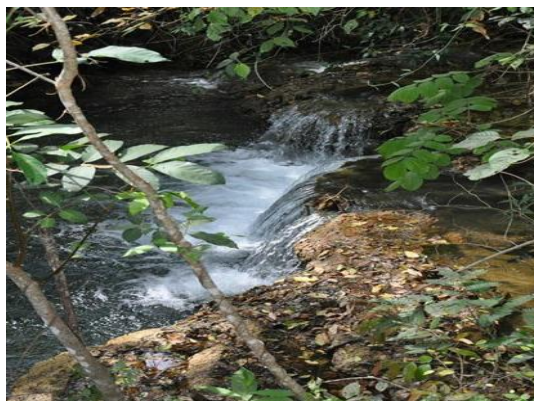


Figura 02- Recursos hídricos do parque

Fonte: SEZKO, A. 2014.



Figura 03- Fauna, espécie Gavião Branco

Fonte: SEZKO, A. 2014.



Figura 04- Ponte de Pedra

Fonte: SEZKO, A. 2014.



o FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO

